

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FARO
(SÉ e SÃO PEDRO)

Informação escrita do presidente referente às principais atividades desenvolvidas pela União das Freguesias de Faro

2º Relatório 2024

União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro)
Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 | 8004-026 Faro
Telefone: 289889760
www.uf-faro.pt

Faro, 6 de junho de 2024

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM MAIS RELEVO	3
	2.1 – Apoio ao Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro e São Luís	3
	2.2 – Lançamento do Concurso Literário “Elviro da Rocha Gomes”	3
	2.3 – Feira de Queijos Vinhos e Enchidos.....	3
	2.4 – Ciclo de Recitais de Música de Câmara	4
	2.5 – Prémio de Ensaio Histórico da UFF.....	4
	2.6 – Mercado de Trocas e Oficina de São Pedro.....	5
	2.7 – Dia Mundial da Floresta.....	5
	2.8 – Dia Mundial da Água.....	5
	2.9 – Instalação de busto em homenagem do Capitão Salgueiro Maia	5
	2.10 – Fórum Pensar Faro.....	6
	2.11 - Entrega de Cabazes da Páscoa	6
	2.12 - Torneio de Basquetebol “25 de abril”	6
	2.13 – Festa do Caracol.....	7
	2.14 – Mercado das Alcaçarias	7
	2.15 – Prémio Autarquia do Ano	8
	2.16 – Campanha Bilha Solidária	8
	2.17 – Instalação de placas identificativas de Toponímia	9
	2.18 – Manutenção de Espaços Verdes.....	9
	2.19 – Nota Informativa I.....	9
	2.20 – Obras e Reparações diversas.....	10
	2.21 – Desmatção de caminhos e estradas municipais.....	10
	2.22 – Instalação de Bancos públicos na cidade.....	11
	2.23 – Cerimónia de homenagem ao Poder Local Democrático	11
	2.24 – Nota Informativa II.....	11
	2.25 – Vídeos promocionais	12
	2.26 – Apoio a Clubes e Associações	12
	2.27 - Espaço Saúde.....	12
3.	Situação Financeira.....	13

1. INTRODUÇÃO

As freguesias, constituem uma pedra basilar na nossa democracia. Não só pelo papel determinante que desempenham no progresso das comunidades, mas também pela importância que assumem na implementação da coesão social e territorial, bem como na obtenção de medidas concretas e objetivas que contribuem para o bem-estar e para a qualidade de vida da população, bem como no efetivo combate às assimetrias e na promoção de sinergias.

É neste sentido que as freguesias e o serviço público que prestam, assumem especial destaque na solução de problemas do quotidiano da população e são consideradas como grandes instituições de proximidade, que ganham especial enfoque, sobretudo ao nível do trabalho efetuado e no desenvolvimento de parcerias e simbioses com atores estratégicos locais. Trabalho esse que muitas vezes atinge um efeito multiplicador no desenvolvimento do território e na criação de vetores e valências em prol do bem-estar dos seus fregueses.

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) não é exceção e todos os dias realiza trabalho e procura aplicar e desenvolver procedimentos que visam satisfazer as necessidades da população.

Assim, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro na redação atual, e no âmbito das suas competências, o presidente da Junta da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) apresenta para apreciação da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita contendo as principais atividades desenvolvidas pela Junta da União das Freguesias de Faro bem como da sua situação financeira no período compreendido entre **28 de março de 2024 e 6 de junho de 2024**.

De referir que esta é uma das maiores freguesias a nível nacional e com uma diversidade acentuada, apresentando características urbanas e rurais, sem esquecer a Ria Formosa e as suas ilhas barreira com as suas comunidades piscatórias.

Esta União de Freguesias tem uma área territorial de 74,75 km² e de acordo com os Censos 2021, tem pouco mais de 44 mil habitantes, o que representa uma densidade populacional de 610,6 hab/km². Apesar de ter uma área relativamente grande, cerca de 70% da mesma está situada na Ria Formosa e suas ilhas barreira (Culatra e Deserta) e pouco mais de 22 km² é que é terra firme continental.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM MAIS RELEVO

2.1 – Apoio ao Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro e São Luís

A União das Freguesias de Faro tem apoiado, com transporte e pessoal, duas vezes por mês as deslocações do Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro e da Paróquia de São Luís ao Banco Alimentar Contra a Fome, para recolha de bens destinados a melhorar a vida de mais de 200 famílias carenciadas, que procuram estas organizações de voluntários, para os apoiar com bens alimentares.

2.2 – Lançamento do Concurso Literário “Elviro da Rocha Gomes”

A União das Freguesias de Faro, de forma a incentivar a criatividade e a produção literária em poesia e prosa, contribuindo para a defesa e enriquecimento da língua portuguesa lançou o Concurso Literário “Elviro da Rocha Gomes”, cujos trabalhos devem ser entregues até 30 de novembro

Esta é também uma forma de homenagear o escritor, o poeta e o professor do antigo liceu de Faro, Elviro da Rocha Gomes, um dos vultos incontornáveis da cultura farense, tendo também sido diretor do Círculo Cultural do Algarve e colaborador em diversos jornais regionais.

Podem concorrer participantes nacionais ou estrangeiros, desde que os seus trabalhos sejam em língua portuguesa. Haverá três modalidades para cada Expressão literária (poesia e prosa) a que se pode concorrer, designadamente a categoria ADULTO, a categoria JOVEM e a categoria JUVENIL.

2.3 – Feira de Queijos Vinhos e Enchidos

A União das Freguesias de Faro, realizou de 27 a 31 de março, a 9ª edição Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos que decorreu, como é habitual, no Jardim Manuel Bivar, na Baixa de Faro, junto à Doca.

O certame foi preenchido por produtores de quase todo o país, destacando-se os famosos queijos da Serra da Estrela, da Serra da Gardunha, Serpa, Borba e das Aldeias de Montoito e como não poderia deixar de ser, um vasto leque de vinhos de regiões como o Algarve, Alentejo, Bairrada,



Beira Interior, Dão e Douro. De referir que a maioria dos queijos presentes já foram premiados em diferentes concursos e provas de queijos nacionais e internacionais o que disponibiliza a este certame uma vasta gama de produtos genuínos e de qualidade.

Ao longo destes 5 dias de feira, os visitantes puderam também encontrar um variado leque de enchidos tradicionais, também muito bem representados, destacando-se os produtos com origem no Baixo Alentejo e das Serras da Estrela e da Gardunha.

A área das tasquinhas, tal como nos anos anteriores, esteve aberta ao público logo à hora de almoço, prolongando-se o seu funcionamento ininterruptamente por toda a tarde e até ao seu encerramento às 23h. Os apreciadores de vinho puderam adquirir o copo alusivo ao evento e percorrer os stands para degustar os diferentes tipos de vinhos ou aproveitar as promoções de feira e comprar para além de garrafas, o vinho a copo das suas marcas favoritas.

Ao todo foram cerca de três dezenas de stands que promoveram e divulgaram o que de melhor se faz no setor vitivinícola, dos enchidos e do queijo em diferentes regiões de Portugal e também de Espanha.

Com horário compreendido entre as 12h e as 23h, esta iniciativa, foi de entrada gratuita e o público presente pode também contar com algumas provas de degustação de queijo, enchidos e vinho.

2.4 – Ciclo de Recitais de Música de Câmara

Decorreu durante o mês de abril, no Club Fareense, o Ciclo de Recitais da Música de Câmara.

Uma iniciativa da União das Freguesias de Faro que contou com o apoio do Club Fareense.

2.5 – Prémio de Ensaio Histórico da UFF

No final do mês de março, procedeu-se à entrega do prémio de Ensaio Histórico da UFF ao Doutor Fernando Pessanha que apresentou o trabalho vencedor intitulado "O cavaleiro Rui Valente: um pirata e corsário de Faro no Algarve do séc XV.", cuja obra será brevemente publicada por esta Junta de Freguesia.

Mais uma investigação de relevância e de grande qualidade científica que irá enriquecer a rica e fascinante história de Faro.

2.6 – Mercado de Trocas e Oficina de São Pedro

Realizou-se em abril e maio mais duas edições do Mercado de Trocas, uma iniciativa de economia circular que decorre ao 3º sábado de cada mês.

No Mercado de Trocas, cada participante pode trazer e trocar até 10 itens (roupa e/ou livros). Para participar na Oficina Comunitária, é necessário efetuar inscrição através do e-mail oficina@uf-faro.pt, indicando o equipamento que se pretende reparar.

2.7 – Dia Mundial da Floresta

O Dia Mundial da Floresta foi assinalado com o içar na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, da bandeira Eco-Escola da Abae e da Escola Azul.

2.8 – Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água foi assinalado na rede de Facebook e com um outdoor alusivo à necessidade da poupança de água.

2.9 – Instalação de busto em homenagem do Capitão Salgueiro Maia

Às 00h21 do dia 25 de abril, hora em que a senha "Grândola Vila Morena", foi para o ar na Rádio Renascença e tornou a revolução de Abril irreversível, decorreu a cerimónia de descerramento do busto em bronze, em honra a Salgueiro Maia, na praça com o mesmo nome (em frente à igreja de São Luís) perante uma multidão de mais de 130 pessoas, que apesar do adiantar da hora, fizeram questão de estar presentes.

O busto foi executado pelo escultor Pedro Félix e foi encomendado pela União das Freguesias de Faro, para assinalar os cinquenta anos do 25 de abril e valorizar o espaço público da cidade com uma obra de arte, em metal nobre, de uma figura determinante da história de Portugal.

É de inteira justiça homenagear Salgueiro Maia e perpetuar a sua memória neste busto uma vez que se tornou a personagem central da revolução dos cravos pela sua coragem, espírito de liderança, determinação e competência. Foi ele que comandou a coluna militar que saiu de Santarém e marchou sobre Lisboa, ocupando o Terreiro do Paço, no dia 25 de Abril de 1974. Horas mais tarde comandou o cerco ao Quartel do Carmo, que terminou com a rendição do Presidente do Conselho, Marcelo Caetano e do regime.

2.10 – Fórum Pensar Faro

Decorreu no dia 19 de abril a 3ª edição do Fórum Pensar Faro, este ano subordinado ao tema "Património(s) e Diversidade no século XXI", promovido pela União das Freguesias de Faro.

"Interculturalidade no Algarve Central: Dados Preliminares para um Roteiro Digital", "O Projeto Europeu INCULTUM e o Piloto Português: Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento Sustentável da Campina de Faro" e "A Importância da Arqueologia Rua Infante Dom Henrique 12-18 Faro", foram algumas das conferências proferidas.

2.11 - Entrega de Cabazes da Páscoa

Como tem sido habitual nos últimos anos, a União das Freguesias de Faro, entregou no período da Páscoa perto de duzentos cabazes a famílias residentes na nossa freguesia que se encontram em situação de vulnerabilidade económica, para poderem celebrar a Páscoa de forma mais condigna junto dos seus familiares.

2.12 - Torneio de Basquetebol "25 de abril"

Voltámos a comemorar o 25 de Abril com os mais jovens. No âmbito das comemorações do 25 de abril, a União das Freguesias de Faro, levou a cabo um torneio de Basquetebol que contou com a participação das equipas de sub-14 dos C.F. Os Bonjoanenses Faro, Sporting Clube Fareense e as seleções mini12 do Algarve (Associação de Basquetebol do Algarve).

Agradecemos a todos os que contribuíram para a organização, ao Município de Faro e, sobretudo, aos atletas e familiares que estiveram no Pavilhão!

2.13 – Festa do Caracol

A União das Freguesias de Faro, após três anos de interrupção, levou a efeito de 11 a 14 de maio, no espaço Muralhas – Cidade Velha (Vila Adentro), a Festa do Caracol.

Esta iniciativa de caráter solidário, que visou apoiar três IPSS da freguesia, teve como objetivo promover, divulgar e potenciar os produtos tradicionais, a cozinha e a cultura mediterrânica nomeadamente os pratos gastronómicos com o caracol.

Contudo, para além do tradicional caracol, esta iniciativa contou alternativas e complementos aos pratos de caracol através de diverso street-food que vai disponibilizar crepes, doces, bebidas, pratos vegan e vegetarianos e farturas para além de divertimentos infantis e também animação musical.

A entrada foi livre e esteve em funcionamento todos os dias, entre as 18h e as 24h. Quanto à animação musical, logo no primeiro dia tivemos a atuação de Carlos Neves. Na 6ª feira é foi vez do cantor revelação Cristiano Martins abrilhantar a festa. No sábado subiu ao palco Sandrine e no domingo, foi a vez de David Pedro subir ao palco para garantir a animação do último dia da Festa do Caracol.

2.14 – Mercado das Alçaçarias

A União das Freguesias de Faro vai recriar de 29 de maio a 2 de junho, no Espaço Muralhas e no Largo D. Afonso III, na Cidade Velha, um mercado secular e de grande importância para Faro que ocorria desde o século XIII, denominado de Alçaçarias.

Este mercado de cariz medieval e islâmico com mais de 700 anos de história, foi de entrada livre e teve um horário compreendido entre as 18h e as 24h.

Durante o evento decorreram alguns apontamentos artísticos e culturais, com bailarias islâmicas e medievais, cuspidores de fogo, malabaristas e faquires. Para além disso, o visitante pode encontrar uma área de gastronomia, bem como vendedores de artesanato, antiguidades, bijuteria, ourivesaria e produtos endógenos e regionais.

Recorde-se que após a conquista de Faro em 1249, D. Afonso III, com receio que os mouros criassem bolsas exteriores de resistência, permitiu a sua fixação nos arrabaldes da cidade. Essa área concedida chamava-se Mouraria e aí os árabes criaram uma zona de mercados diários (as

alcaçarias) que ganharam grande importância económica a nível local, para árabes, judeus e cristãos. Eram nestes mercados onde estes três povos podiam conviver e efetuar as suas trocas comerciais e as alcaçarias foram ganhando cada vez mais importância até que no reinado de D. Manuel I estes mercados já eram considerados o grande centro mercantil de Faro.

2.15 – Prémio Autarquia do Ano

A União das Freguesias de Faro foi distinguida em duas categorias no Prémio Autarquia do Ano 2024.

Na categoria “Democracia, Igualdade e Participação Cívica”, o projeto Anuário da União das Freguesias de Faro arrecadou o prémio autarquia do ano, na subcategoria “Comunicação entre eleitos e eleitores”, enquanto que na categoria de “Saúde e Bem-Estar”, obteve uma menção honrosa com o projeto Unidade Local de Proteção Civil na Ilha da Culatra, na sub-categoria “Promoção do bem-estar público”.

O Prémio Autarquia do Ano visa distinguir e homenagear as iniciativas e práticas inovadoras de autarquias de todo o país, sendo uma marca registada do Lisbon Awards Group, entidade que também é responsável por vários prémios e conferências nos mais diversos sectores de atividade. No portfólio do Lisbon Awards Group, incluem-se por exemplo os Prémios Lusófonos da Criatividade, o Lisbon International Advertising Festival, o Porto Law Summit e o Lisbon Law Summit, entre outros.

2.16 – Campanha Bilha Solidária

A União das Freguesias de Faro lançou uma campanha informativa recordando que a União das Freguesias de Faro retomou em maio o Programa, Bilha Solidária do Fundo Ambiental.

Este programa, que continua em vigor, visa colmatar o impacto nos preços do setor energético, com consequências para os consumidores. O Programa regula a operacionalização de apoio destinado à aquisição de gás em garrafa (GPL), para beneficiários de tarifa social de eletricidade ou de prestações sociais mínimas.

Caso se enquadre na situação acima referida e queira beneficiar deste apoio, deve deslocar-se a um posto de atendimento da União das Freguesias de Faro com a documentação necessária para os critérios de atribuição.

2.17 – Instalação de placas identificativas de Toponímia

A União das Freguesias de Faro procedeu à instalação das placas identificativas de toponímia nas zonas do Rio Seco e Areal Gordo. Uma medida fundamental para mais facilmente se identificar as estradas, caminhos e ruas nesta zona da freguesia.

2.18 – Manutenção de Espaços Verdes

A União das Freguesias de Faro, para além dos seus trabalhos normais de gestão e manutenção das áreas verdes em que está como responsável, ao abrigo do contrato de delegação de competências celebrado com o Município.

Especial destaque para o início dos serviços de manutenção da Mata do Liceu.

2.19 – Nota Informativa I

A União das Freguesias de Faro, dada a proibição de regar os espaços verdes na cidade. emitiu a seguinte nota informativa

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, datada de 20 de fevereiro determinou, de entre outras medidas, a “Suspensão da utilização de água da rede pública ou de água potável extraída de outras origens de água natural para rega de espaços verdes e jardins públicos, com ressalva das exceções necessárias para assegurar sobrevivência de árvores de carácter singular ou monumental”.

Esta medida vai levar nos próximos dias a que a maior parte dos relvados da cidade fiquem completamente secos (já se está a observar os primeiros sintomas) e nas próximas semanas vai conduzir arbustos e jovens árvores a um stress hídrico considerável que os poderá levar à morte ou à sua queda nas intempéries do próximo inverno.

O problema da escassez de água no Algarve não é novo e arrasta-se há quase uma década, onde as entidades responsáveis nada fizeram em concreto para resolver ou atenuar esta situação.

Contudo, sobre esta matéria, dentro das suas possibilidades, a União das Freguesias de Faro ao longo dos últimos três anos tem efetuado algumas medidas de poupança de água das quais são

exemplo, campanhas de sensibilização, desligar a água da rega dos espaços verdes entre os meses de outubro e abril e garantir um caudal ecológico de rega nos meses de maior calor salvaguardando o mínimo indispensável para a sobrevivência de relvados, árvores e arbustos. De referir que o Município de Faro por seu turno investiu em sistemas de telemetria em algumas zonas da cidade o que contribuiu para a diminuição do consumo de água. Juntos, estas medidas contribuíram para baixar o consumo de água nos espaços verdes e as relvas utilizadas nos jardins são relvas que por si só, têm menos exigências hídricas do que outro tipo de relvados.

No entanto, o prémio desta preocupação atempada é termos de deixar secar os jardins da cidade, que inevitavelmente vão ficar com um aspeto desolador, desleixado e abandonado, o que também irá implicar custos acrescidos de manutenção e reposição das perdas, apesar do consumo de água nos jardins públicos significarem pouco mais de 1% do consumo geral de água.

Será que a não destruição dos espaços verdes não vale 1%? E este 1% será a solução do problema da água no Algarve?

Neste sentido informamos a população do que se vai passar nas próximas semanas e vimos apelar às entidades responsáveis para terem bom-senso, ponderação e olharem também para a qualidade ambiental das cidades, onde os espaços verdes são peças fundamentais.

Também apelamos às entidades responsáveis que rapidamente tomem medidas para aligeirar estas restrições, até porque as chuvas dos últimos meses, permitiram repor algum equilíbrio nas barragens do Algarve e que finalmente tomem as medidas de fundo, para garantir uma política eficiente de gestão da água no Algarve. Começou a ser feito, mas é necessário desenvolver mais procedimentos, e planeamento, de modo a termos respostas adequadas.

2.20 – Obras e Reparações diversas

Foram realizadas algumas obras de manutenção nas Escolas do 1º ciclo, como colocação de pavimentos, reparação de torneiras, casas-de-banho, substituição de vidros e fechaduras de portas.

2.21 – Desmatação de caminhos e estradas municipais

Após a época de floração, estão a ser executados vários trabalhos de desmatação e limpeza de caminhos e estradas municipais destacando-se as intervenções nas zonas da Pista de Atletismo e

nas zonas do Rio Seco, Areal Gordo, Virgílios, Gional, Mar e Guerra, Braciais, Patacão, Mata Lobos e Arneiro.

2.22 – Instalação de Bancos públicos na cidade

A União das Freguesias de Faro esteve, nos primeiros dias de maio, a montar mais alguns bancos em diferentes pontos da cidade, continuando a valorizar e a dar mais conforto ao espaço público.

2.23 – Cerimónia de homenagem ao Poder Local Democrático

No dia 23 de abril a União das Freguesias de Faro, no âmbito das comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril de 74, procedeu a uma cerimónia de homenagem ao Poder Local Democrático, distinguindo os 577 autarcas de freguesia que desde a comissão administrativa de 1974 até hoje, desempenharam funções tanto no executivo da Junta como nas Assembleias de Freguesia das extintas freguesias da Sé e São Pedro e a atual União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).

A cerimónia decorreu no conservatório Regional do Algarve Maria Campina e foi encerrada com um grande momento musical protagonizado pelos alunos do conservatório.

2.24 – Nota Informativa II

No seguimento das decisões tomadas na reunião interministerial, que ocorreu no dia 22 de maio, em Faro, entre outras medidas muito importantes para o garante de uma correta Gestão da Água na nossa região, houve a decisão para um aligeirar das medidas restritivas de consumo de água urbano, o que vai permitir que os jardins e espaços verdes da nossa cidade possam voltar a ser regados.

Neste sentido, já a partir do dia 24 de maio, parte do sistema de rega passa a estar ligado, sendo gradualmente aberto ao longo das próximas semanas, havendo, contudo, algumas medidas de contenção, garantindo um caudal ecológico que estabeleça os mínimos de subsistência das espécies arbóreas e arbustivas, sendo expectável que a normalidade (relvados novamente verdes) seja reposta num espaço de três semanas.

2.25 – Vídeos promocionais

Foram realizados três vídeos promocionais dos eventos da União das Freguesias de Faro, nomeadamente Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos, Festa do Caracol e Mercado das Alcaçarias.

2.26 – Apoio a Clubes e Associações

A União das Freguesias de Faro tem apoiado com o empréstimo de carrinhas, com apoio logístico (tendas, mesas e bancos) e com apoio financeiro várias iniciativas levadas a cabo por diversas coletividades da freguesia ao longo do 2º trimestre de 2024.

2.27 - Espaço Saúde

No período compreendido de 1 maro a 31 de maio, foram feitas 729 consultas.

Consultas/Tratamentos	Pago	Isentas	Total
Dentista	125	80	205
Psicologia	72	69	141
Terapia da Fala	163	74	237
Acupuntura	84	9	93
Nutrição	4	4	8
Enfermagem	3	42	45
			729

3. Situação Financeira

No que se refere à situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), cabe-nos informar a execução orçamental até 31 de maio de 2024.

✓ A nível da receita é de salientar;

A receita corrente está nos 536 485€, o que equivale a 39% do orçamentado.

- As receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis, transferidas pela Autoridade Tributária em resultado do pagamento dos contribuintes é residual, tal como era expetável visto que o prazo a primeira prestação paga pelos contribuintes terminou no fim de maio. Assim, dos 110 000€ orçamentados apenas foram transferidos para esta autarquia 2% (2 506,16€), valor que poderá respeitar a pagamentos fora o prazo legal. Este valor é volátil sendo que não recebemos detalhes sobre o valor recebido.
- As receitas próprias da União das Freguesias de Faro (Sé a S. Pedro), sendo produto da cobrança de taxas e de vendas de bens e serviços, nesta altura, é de 56 873,45€, o que equivale a aproximadamente 50% do orçamentado.
- Em virtude da transferêcia de competências do Município de Faro para a União de Freguesias de Faro, os valores acordados são mensalmente (em duodécimos) transferidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais. Assim, dos 469 854,19 € orçamentados, já foram transferidos 195 772,60€ o que equivale a 42% do previsto.
- As Transferências Correntes com origem na Administração Central, nomeadamente, referentes ao Fundo de Financiamento das Freguesias e do Novo Estatuto Remuneratório, encontram-se nos 235 790,00€, o que equivale a, aproximadamente, 40% do valor inscrito em orçamento.
- Ao nível das receitas de capital, o valor referente ao contrato Interadministrativo em vigor, já foi transferido (42 500€). Esta valor é da venda de uma das carrinhas antigas (2000€) e do valor de abate de outras duas que não tendo tido interessados na compra forma remetidas para abate em conformidade com as leis em vigor.

✓ No que concerne à despesa importa referir;

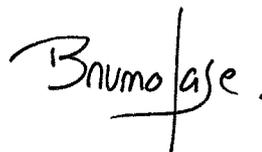
A execução orçamental no que se refere às despesas está nos 21% (453 942,40€), destes 409 015,11€ são despesas correntes e 44 924,37€ são despesas de capital.

Na despesa corrente os valores com maior peso no Orçamento continuam a ser os pagamentos a colaboradores e respetivos encargos com segurança social, ADSE, caixa de aposentações e demais obrigações legais, ou seja, todas as despesas com o pessoal. Este valor ascende aos 211 294,87€ (29% do orçamentado).

A aquisição de bens e serviços de despesa corrente encontra-se nos 32% do orçamentado (178 426,10€):

- A aquisição de bens situa-se nos 26,5% (35 197,12€) sendo que as rubricas com maior peso são a aquisição de combustíveis e bens necessários à atividade da junta, nomeadamente, consumíveis, vestuário necessário aos trabalhadores externos e ferramentas necessárias ao trabalho de manutenção do espaço público.
- No que se refere à aquisição de serviços, o total de despesas pagas é de 143 228,98€. Os encargos com serviços essenciais para o funcionamento desta autarquia são os que têm maior peso nesta rubrica, assim, como o pagamento aos técnicos que prestam serviços na área da saúde e os serviços especializados nesta área e no trabalho externo.

Faro, 6 de junho de 2024



Bruno Lage

Presidente da União das Freguesias de Faro

